

TSE notifica o presidente

■ Acusação é de uso de cadeia nacional de rádio e TV para explicar expressão "vagabundos"

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA - O corregedor-geral eleitoral, ministro Nilson Naves, notificou ontem o presidente Fernando Henrique Cardoso para, num prazo de cinco dias, encaminhar ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sua defesa à acusação de prática de abuso do poder de autoridade, por ter convocado, no último dia 15, cadeia nacional de rádio e televisão para dar explicações sobre a expressão "vaga-

bundos", com a qual qualificou os que se aposentam antes dos 50 anos.

A decisão do corregedor é a primeira providência processual na representação feita pelo Partido dos Trabalhadores (PT) contra a convocação obrigatória da rede nacional de rádio e televisão, que teria "afetado a igualdade de condições" entre os demais pré-candidatos às eleições presidenciais de 4 de outubro.

Para o PT, a convocação obrigatória da cadeia nacional não teve como ob-

jetivo o anúncio de matéria de interesse nacional relevante, mas o de amenizar o desgaste provocado, na opinião pública, pela polêmica declaração do presidente da República durante o 10º Fórum Anual de Altos Estudos, realizado no Rio de Janeiro. Além disso, o presidente é acusado de ter feito promessas "eleitoreiras", ao mencionar a intenção de investir - com os recursos obtidos com a reforma previdenciária - nas áreas de saúde, educação, habitação e geração de empregos.

Esta é a quarta representação feita pelo PT contra o presidente Fernando Henrique Cardoso, pedindo sua inelegibilidade por abuso do poder de autoridade. O PT quer também que o Ministério da Fazenda informe sobre a liberação de recursos, de janeiro a maio, oriundos de emendas aprovadas na lei orçamentária. O partido denuncia que quase R\$ 100 milhões foram liberados no processo político de aprovação da reforma da Previdência.